

USO DE PSICOTRÓPICOS POR ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

USE OF PSYCHOTROPIC BY STUDENTS IN HIGHER EDUCATION

DIENIFER WANSCHER¹, GEISA PERCIO PRADO^{2*}, JUCIMAR FRIGO³

1. Acadêmica do curso de graduação em Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, bolsista PIBIC – UNOESC Xanxerê; 2. Bióloga, Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC; 3. Enfermeira, Mestre Terapia Intensiva. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC.

* Rua Voluntários da Pátria, 1560-E, Esplanada, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. CEP: 89812-583. biologageisa@gmail.com

Recebido em 22/03/2014. Aceito para publicação em 27/03/2014

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada através do questionário *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST), desenvolvido por um grupo internacional de pesquisadores incentivados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) aplicado aos alunos de graduação do ensino superior de uma universidade no oeste do estado de Santa Catarina, Brasil. A análise dos dados foi de conteúdo. O questionário foi aplicado em sala de aula para 301 estudantes no período de 01 à 30 de agosto de 2013. Identificou-se que a maioria dos universitários são adultos jovens, do sexo feminino e a droga psicotrópica mais utilizada por esse grupo foi o álcool com 83,72% (n=252), o tabaco com 23,26% (n = 70), e a maconha 6,98% (n = 21), outras drogas também foram citados como inalantes, cocaína/crack, hipnóticos/ sedativos, alucinógenos, anfetaminas ou êxtase e opioides, porém com um menor consumo. Pode-se sugerir indícios de influência do ambiente universitário para o consumo abusivo de substâncias psicoativas, o que denota medidas emergentes de prevenção ao uso destas substâncias, corroborando com a qualidade de vida destes estudantes e prevenindo assim uma posterior dependência química.

PALAVRAS-CHAVE: Psicotrópicos, universitários, vulnerabilidade.

ABSTRACT

This study was done using the Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST questionnaire, 2002), that was developed by an international group of researchers encouraged by the World Health Organization (WHO) and applied to undergraduate students in higher education at a university in the western state of Santa Catarina, Brazil. The analysis held about the data was of content. The questionnaire was administered in classroom to 301 students during the month of August 2013. It was found out that most college students are young adults, female and psychotropic drugs detected to be the most used by this group was the alcohol 83,72% (n=252), tobacco 23,26% (n=70), marijuana

6,98% (n=21), other drugs were also realized, such as inhalants, cocaine/crack, hypnotics/sedatives, hallucinogens, amphetamines or ecstasy pills ad opioids, but with less consumption. It is possible to realize evidence of influence of the college environment for the use of psychoactive substances, what highlights the need of urgent actions to prevent the use of such substances, supporting the quality of life of students and thus, preventing a subsequent addiction.

KEYWORDS: Psychotropic drugs, college students, vulnerability.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil a prevalência ao uso de drogas entre os jovens tem aumentado cada vez mais^{1,2}. Esse aumento reflete-se no meio universitário onde o uso de psicotrópicos é bem difundido, mesmo sendo a classe que mais tem informações sobre atemática³.

Na tentativa de elucidar alguns dos fatores associados ao uso de drogas pelos universitários, observou-se que a prevalência de uso é maior entre os que não possuem uma religião e cujo rendimento familiar é mais alto⁴.

Droga é qualquer substância não produzida pelo organismo que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento. Uma droga não é por si só boa ou má, existem substâncias que são usadas com a finalidade de produzir efeitos benéficos como o tratamento de doenças e são consideradas medicamentos. Mas existem também substâncias que provocam malefícios à saúde, os veneno ou tóxicos, é interessante como a mesma substância pode ser funcionar como medicamento em algumas situações, e como tóxicos em outras. Droga, narcótico, Psicotrópicos, entorpecente ou estupefaciente são termos que denominam substâncias químicas que produzem alterações dos sentidos⁵.

A questão do envolvimento das pessoas com o uso de psicotrópicos vai além da simples busca dos efeitos dessas substâncias. Diversas causas para o uso de drogas podem ser consideradas: a disponibilidade destas substâncias, a imagem ou a ideia que as pessoas fazem a respeito das drogas, as características de personalidade, o uso de substância por familiares ou amigos, os ambientes os quais estas pessoas frequentam, o baixo custo, a pressão que às vezes sofrem pelos grupos e assim por diante, por isso tudo e muito mais que o consumo está aumentando cada vez mais⁶.

A droga mais utilizada por universitários é comumente o álcool, mas outras drogas como a maconha e inalantes também apareceram durante as pesquisas. Quanto às consequências da disseminação das drogas no meio acadêmico, algumas estatísticas sugerem que o prejuízo pessoal é maior entre os estudantes que consomem drogas alucinógenas, maconha, solventes e cocaína do que entre aqueles que consomem somente álcool⁷.

Muitos estudantes veem nos psicotrópicos um refúgio, quando estão finalizando o curso é um meio de fugir do estresse do trabalho que muitas vezes se tornam exaustivos, e quando estão iniciando na faculdade, os chamados (calouros) eles encontram no uso de psicotrópicos uma maneira de se “enturmar”, e isso faz com que o uso nas universidades entre estudantes aumente cada vez mais.

O termo droga, presta-se à várias interpretações, mas ao senso comum é uma substância proibida, de uso ilegal e nocivo ao indivíduo, modificando-lhe as funções, as sensações, o humor e o comportamento. As drogas Psicotrópicas, também conhecidas como substâncias psicoativas, alteram o funcionamento cerebral, e causam modificações no estado mental, no psiquismo, as drogas podem ser classificadas como depressoras, estimulantes ou perturbadoras, conforme os efeitos aparentes que causam no sistema nervoso central⁸.

Em se tratando dos efeitos das substâncias psicoativas dependendo do contexto, ser inofensiva ou apresentar poucos riscos, mas também pode assumir padrões de utilização altamente disfuncionais, com prejuízos biológicos, psicológicos e sociais. Isso justifica os esforços para difundir informações básicas e confiáveis a respeito de um dos maiores problemas de saúde pública que afeta, direta ou indiretamente, a qualidade de vida de todo ser humano⁹. Como vimos, o problema das drogas vem de muitos séculos atrás e nos afeta até hoje, aumentando a cada ano, e fazendo mais vítimas, portanto precisamos cada vez mais divulgar informações para assim tentar melhoras a vida de todos os indivíduos.

Norteados por pesquisas que identificam o uso abusivo de substâncias psicotrópicas por estudantes universitários, buscou-se identificar quais são as substâncias psicotrópicas mais utilizadas pelos universitários na região oeste do Estado de Santa Catarina, para posterior-

mente propor ações de promoção à saúde.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi de abordagem qualitativa de natureza exploratória descritiva, tendo como proposta identificar quais substâncias psicotrópicas são mais utilizadas pelos universitários na região oeste do Estado de Santa Catarina.

A pesquisa exploratória abrange a etapa de escolha do assunto de investigação, de delimitação do problema, de definição do objeto e dos objetivos de construção do marco teórico conceitual, além dos instrumentos de coleta de dados e da exploração do campo¹⁰.

Os questionários foram aplicados no período de 01 a 30 de agosto de 2013 com uma população de 310 universitários incluindo alunos do curso de graduação de Psicologia, Agronomia, Zootecnia, Educação Física, Educação Especial, Pedagogia, Ciências Contábeis, Direito, Arquitetura, Artes Visuais, Designer, Administração. Utilizou-se a versão virtual do questionário *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST), desenvolvido por um grupo internacional de pesquisadores incentivados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é de fácil aplicação e simples compreensão do respondente, constituído originalmente por oito questões referentes ao uso do tabaco, álcool, *Cannabis sativa*, cocaína, anfetamina, inalantes, sedativos, alucinógenos, opiáceos e outras substância. É instrumento confiável e válido para a detecção do uso de drogas. As questões foram respondidas em tempo médio de 10 minutos.

Como critérios de inclusão para a pesquisa utilizou-se as variáveis: ser universitário e ter acima de 18 anos. Como critérios de exclusão da pesquisa foram utilizados as variáveis: menores de 18 anos, não estar em pleno gozo de suas faculdades mentais, não concordar em participar do estudo ou não assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido o qual assegura a confidencialidade e o anonimato das informações prestadas.

A margem de segurança desta pesquisa é de 95%, isso significa que se repetida a amostra usando a mesma metodologia, de cada 100 entrevistas, 95 estariam dentro da margem prevista. Com margem de erro de 5,357 pontos percentuais.

Essa pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP UNOESC/HUST através do parecer consubstanciado nº 05456612.0.0000.5367.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados apresentados fazem alusão a 310 universitários questionados durante o mês de agosto de 2013 em uma universidade do oeste do Estado de Santa Catarina.

Conforme mostra a Tabela 1, aproximadamente 70%

dos entrevistados são do sexo feminino, a idade predominante foi entre 16 e 24 anos com 76, 41%. Estes dados corroboram com pesquisas já realizadas¹¹ que também foi encontrado nas universidades um maior número de estudantes do sexo feminino.

Tabela 1. Perfil sócio-demográfico dos universitários.

	N	%
Sexo		
Masculino	92	30,56
Feminino	209	69,44
Idade		
16 a 24	230	76,41
25 a 29	35	11,63
30 a 39	24	7,97
40 a 49	11	3,65
Acima de 50	1	0,33
Grau de instrução		
Analfabetos	0	0
Ensino Fundamental	0	0
Ensino Médio	280	93,02
Superior	21	6,98

Fonte: As autoras, 2014.

Em se tratando da Tabela 2, pode-se constatar que mais de 82% (n = 252) dos estudantes fazem o uso de álcool, isso acontece, pois o álcool é uma droga lícita e de fácil acesso, e o meio universitário, os ambientes aos quais os mesmos frequentam dão ainda mais condições para este uso, não obstante o contexto cultural também o fato de muitas vezes estarem longe de casa, da família, morando sozinhos, aumenta ainda mais este uso, como os estudantes sentem-se menos vulneráveis ao abuso do álcool, os prejuízos decorrentes do abuso podem não ser percebidos até que haja uma disfunção incapacitante no campo pessoal e profissional¹². Estar vulnerável é ter a percepção e o comportamento passíveis de serem deteriorados diante das vivências de estresse. Dessa forma, verifica-se que a percepção distorcida em relação às drogas deve ser observada no plano social, pois na maioria das vezes perto das universidades sempre encontram-se barzinhos onde a venda é liberada tornando o acesso dos jovens ainda maior.

Tabela 2. Uso de substâncias psicotrópicas.

Categoria	N	%
Álcool	252	83,72
Tabaco	70	23,26
Maconha	21	6,98
Inalantes	12	3,99
Cocaína/crack	6	1,99
Hipnóticos/sedativos	20	6,64
Alucinógenos	9	2,99
Anfetaminas ou extase	7	2,33
Opioides	1	0,33

Fonte: As Autoras, 2014.

Quando inqueridos sobre a frequência do uso dos psicotrópicos nos últimos meses, pode-se então constatar na Tabela 3, que mais de 70% (n = 183) dos universitários fez uso frequente ou ao menos uma vez por mês do álcool, este número é elevado, pois é mais da metade da amostra.

Dentre os pesquisados 10 universitários (3,32%) afirmaram sentir um forte desejo, vontade de consumir tabaco diariamente, já 7 (2,33%) sentiram este desejo uma ou duas vezes ou semanalmente, e 3 (1,0%) mensalmente. Com relação ao álcool, este consumo aumenta, pois 45 estudantes (14,95%) sentem este desejo de consumo uma ou duas vezes, 27 (8,97%) semanalmente, 15 (4,98%) mensalmente e 12 (3,99%) diariamente. Os hipnóticos, sedativos, 4 estudantes (1,35%) afirmaram sentir vontade de consumir uma ou duas vezes, 2 estudantes (0,66%) diariamente, e um mensalmente, os alucinógenos, um estudante (0,33%) afirmou sentir vontade de consumir uma ou duas vezes, já a cocaína, o crack, anfetaminas, extase, inalantes e opioides nenhum estudante afirmou sentir vontade ou desejo de consumir.

Tabela 3. Frequência de uso substâncias psicotrópicas nos últimos meses

Categoria	N	%
Álcool	183	70,79
Tabaco	48	15,95
Maconha	14	4,66
Inalantes	6	1,99
Cocaína/crack	3	1
Hipnóticos/sedativos	15	4,98
Alucinógenos	5	1,66
Anfetaminas ou extase	5	1,66
Opioides	0	0

Fonte: As Autoras, 2014.

No que tange à o uso de substâncias psicotrópicas nos últimos três meses relacionado a problemas de saúde, sociais, legais ou financeiros. 11,95% dos estudantes (n = 36) afirmaram que o uso de álcool lhes trouxe algum tipo de problema nesse período, oito (2,65%) afirmou que o tabaco lhes trouxe problema, e um (0,33%) afirmou que a maconha, hipnóticos, sedativos, alucinógenos lhe trouxe algum problema, as outras drogas não apareceram na pesquisa.

Apenas 13 (5%) dos estudantes relatam já ter tentado parar ou diminuir/controlar o uso de tabaco, assim como 21 estudantes (7%) com o uso de álcool, 5 (2%) com o uso de hipnóticos e sedativos e não conseguiram.

Quando questionados sobre atividades físicas, 23 estudantes (8%) dos respondentes relataram ter deixado de fazer atividades por eles esperadas em razão do consumo de álcool, o que, no contexto universitário, envolve aulas, provas, trabalhos acadêmicos, estágios e tempo de estudo, 6 estudantes (2%) por causa do tabaco, e 1 (0,33%) por causa da maconha ou cocaína.

Outro aspecto que denota a importância do abuso de substâncias é que 30 estudantes (10%) relatam preocupação de alguém com seu uso de álcool, 14 estudantes (4,66%) com seu uso de tabaco, 7 estudantes (2%) com seu uso de maconha, 4, (1%) com seu uso de hipnóticos ou sedativos, e 4 estudantes (1%) com seu uso de cocaína, crack ou anfetaminas.

Quando questionados na pesquisa se já haviam usado drogas por injeção (uso não prescrito pelo médico) apenas um estudante (0,33%) afirmou já ter utilizado.

Analisando várias pesquisas sobre o uso de drogas entre estudantes universitários, os resultados foram semelhantes. Em um estudo realizado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Botucatu detectou que 16,4% dos estudantes experimentam alguma droga após ingressarem na faculdade, no segundo ou terceiro anos, e idade variando entre 21 e 25 anos. Trinta por cento deles ingerem álcool semanalmente e, aproximadamente, 10% fumam diariamente. Semelhante a esta pesquisa, o álcool foi a substância mais consumida em estudos realizados em São Paulo¹³.

Também pode ser citado outro estudo que ocorreu no Ceará, um estudo com acadêmicos de medicina mostrou que as drogas mais consumidas durante a vida foram o álcool, em primeiro lugar, contando com 92% das respostas, seguido por lança-perfume (46,9%) e tabaco (45%), ainda nesta pesquisa, o consumo de bebidas alcoólicas já prejudicou algum aspecto da vida acadêmica, pelo menos uma vez na vida, em 31,5% da amostra. O Estudo também relata que há aumento no consumo de álcool no decorrer do curso médico, nesse estudo, a *Cannabis sativa* ficou em sexto lugar, precedida por xaropes e ansiolíticos¹⁴.

Também pode-se comparar esta pesquisa com um estudo feito na Universidade Federal do Amazonas, que observou a frequência de uso das drogas, nos resultados, as substâncias mais utilizadas não diferem muito desta pesquisa, mantendo-se o álcool (87,7% de uso na vida) seguido pelo tabaco (30,7%). O que muda é que nesse estudo, no entanto, a terceira droga mais consumida foi o solvente, perdendo para a *Canabis sativa*, mas ambas com porcentagens bem menores de uso do que as obtidas neste estudo¹⁵.

4. CONCLUSÃO

A população universitária prevalente foi de adultos jovens entre faixa etária de 16 a 24 anos, de ambos os sexos e a maioria solteiros. A droga mais consumida foi o álcool, tanto na vida quanto nos últimos três meses, seguido do tabaco, maconha, alucinógenos e inalantes. Foi possível comprovar que o uso de álcool no meio acadêmico está aumentando cada vez mais, com isso o risco de dependência química está ficando cada vez maior, este alto índice no consumo também está atrapalhando nas atividades desenvolvidas por estes alunos

podendo acarretar em muitos prejuízos englobando também maior incidência de morbidades psiquiátricas e comprometimento da atuação profissional.

Com o estudo também fica claro que há indícios que levam a acreditar que exista influência do ambiente universitário para o consumo abusivo de substâncias psicoativas, o que confere ainda maior importância as ações de prevenção ao uso destas substâncias. A prevenção do uso abusivo de drogas é muito importante, pois com ele muitos danos podem ser evitados melhorando assim a qualidade de vida não somente dos estudantes, mas também de todo o contexto que os cercam, prevenindo assim uma posterior dependência química.

O compartilhar de informações em sala de aula é essencial para a prevenção ao uso de substâncias psicotrópicas aos universitários, permitindo e possibilitando sanar várias dúvidas referentes a essa temática muitas vezes estigmatizada pela sociedade.

REFERÊNCIAS

- [1] Galduroz JC, Noto AR, Nappo SA, Carlini EA. Trends in drug use among students in Brazil: analysis of four surveys in 1987, 1989, 1993 and 1997. *Braz J Med Biol Res.* 2004; 34:523-31.
- [2] Marques ACPR, Cruz MS. O adolescente e o uso de drogas. *Rev Bras Psiquiatr.* 2000; 22(Supl. 2):32-6.
- [3] Andrade AG, Bassit AZ, Kerr-Corrêa F, Tonhon AA, Boscovitz EP, Cabral M. Fatores de risco associados ao uso de álcool e drogas na vida, entre estudantes de medicina do Estado de São Paulo. *Rev Abp-Apal.* 1997; 19:117-26.
- [4] Silva LV, Malbergier A, Stempluk VA, Andrade AG. Factors associated with drug and alcohol use among university students. *Rev Saúde Pública.* 2006; 40:280-8.
- [5] Organização Mundial de Saúde [acesso 01 dez 2012]. Disponível em: <http://www.who.int/en/>
- [6] Noto AR, Moreira FG. Prevenção ao uso indevido de drogas: conceitos básicos e suas aplicações na realidade brasileira. In: Silveira DX, Moreira FG. *Panorama atual de drogas e dependências.* São Paulo: Atheneu. 2006; 313-8.
- [7] Cousineau DF. Relation between illicit drug use and personal problems related to consumption in students; analysis of a self-administered questionnaire. *Can J Public Health.* 1995; 86:98-102.
- [8] Nicastrí S. Drogas: classificação e efeitos no organismo. In: SENAD. *Prevenção ao uso indevido de drogas.* 4ª ed. Brasília: SENAD. 2011; 19-36.
- [9] Duarte PCAVD, Dalbosco C. A política e a legislação brasileira sobre drogas. In: SENAD. *Prevenção ao uso indevido de drogas.* 4ª ed. Brasília: SENAD; 2011; 217-38.
- [10] Minayo CS. *Pesquisa Social.* 29ª ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2010; 108.
- [11] Tockus D, Goncalves PS. Detecção do uso de drogas de abuso por estudantes de medicina de uma universidade privada. *J Bras Psiquiatr.* 2008; 57(3):184-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0047-20852008000300005>
- [12] Mesquita EM, Nunes AJ, Cohen C. Avaliação das atitudes dos estudantes de medicina frente ao abuso de drogas por colegas do meio acadêmico. *Rev Psiquiatr Clín.* 2008

[acesso 02 dez 2012]; 35(suppl.1):8-12. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832008000700003>

- [13]Lucas ACS, Parente RCP, Picanço NS, Conceição DA, Costa KRC, Magalhães IRS, *et al.* Uso de psicotrópicos entre universitários da área da saúde da Universidade Federal do Amazonas, Brasil. Cad Saúde Pública. 2006.
- [14]Souza FGM, Landim RM, Perdígão FB, Morais RM, Carneiro Filho BA. Consumo de drogas e desempenho acadêmico entre estudantes de medicina no Ceará. Rev Psiquiatr Clin. 1999.
- [15]Silva LVER, Malbergier A, Stempliuk VA, Andrade AG. Fatores associados ao consumo de álcool e drogas entre estudantes universitários. Rev Saúde Pub. 2006.

